

'Temos duas alternativas'

• O veredor Jorge Bittar estará hoje à tarde na Central do Brasil coletando assinaturas para o abaixo-assinado em defesa da política nacional de alianças, mas já admite duas alternativas para sair do impasse.

O GLOBO: *A panfletagem na Central do Brasil é contra a candidatura de Vladimir Palmeira?*

JORGE BITTAR: É em defesa da política nacional de alianças e da candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República. Após a convenção do Rio fui procurado por várias pessoas, especialmente sindicalistas. O resultado da convenção gerou pânico e uma das coisas a ser pensada foi o abaixo-assinado, que será encaminhado à Executiva Nacional.

• *Mas o senhor tem dito que a candidatura de Vladimir Palmeira desestabiliza todo o processo de aliança.*

BITTAR: A candidatura de Vladimir Palmeira não desorganiza somente a de Lula em âm-

bito nacional, mas também em outros estados. A convenção não feriu norma regimental mas feriu a decisão do Encontro Nacional, de agosto passado, que determinou uma política nacional de alianças.

• *No próximo Encontro Nacional, qual será a saída para o impasse?*

BITTAR: Uma saída será uma manifestação vigorosa demonstrando que a decisão do Rio foi equivocada. Se a candidatura de Vladimir for mantida irá contra a opinião de todo partido e ficará isolada. A segunda alternativa, caso o PT e os demais partidos da Frente aceitem, nos fragiliza politicamente, mas é uma solução possível: apoiar duas candidaturas em alguns estados, entre eles o Rio.

• *E Lula subiria nos dois palanques?*

BITTAR: Sim, subiria. Mas precisamos ver como o PT e nossos aliados vão receber essa alternativa.